

FIBROPAPILOMA DE GLANDE EM BOVINO – RELATO DE CASO

GLANTS FIBROPAPILOMA IN BOVINE – CASE REPORT

Ana Paula Alves de Assis Santos¹

Kleberson Conrado de Araujo²

RESUMO: Este artigo buscou trazer ao leitor mais informações, de forma clara e objetiva sobre o que causa o fibropapiloma de glânde, as formas de diagnóstico, tratamento e manejo pós-operatório cabíveis para um caso como o relatado a seguir. Um dos pilares da economia brasileira é a bovinocultura de corte, por isso as doenças que acometem o trato reprodutivo como: acropostitefimose, abscessos, hematomas, fibropapiloma de glânde, entre outras citadas são de grande importância veterinária. O fibropapiloma de glânde, causado pelo papilomavírus tipo 2 é uma das doenças que afetam a eficiência reprodutiva dos animais, pois é um importante causador da impotência *coeundi* e um grande propagador de doenças venéreas. O referido vírus acomete na maior parte, os touros jovens que ainda não estão em idade reprodutiva. As lesões no presente relato, localizavam-se no corpo e a lesão mais grave na glânde do animal. A localização da lesão na glânde facilita o contágio devido a monta e aos comportamentos de sodomia. O diagnóstico clínico confirmou a presença de verrugas cutâneas no corpo do animal, que são sugestivas de papilomatose cutânea e o diagnóstico final foi feito por meio de exame histopatológico da lesão na glânde, que confirmou a suspeita clínica de fibropapiloma de glânde. O tumor presente na glânde do animal, estava em crescimento progressivo, era de coloração rósea, aspecto grumoso e fétido e foi retirado através de uma falectomia parcial somada a orientação veterinária ao proprietário. A recuperação do animal foi satisfatória, mas ele não voltou as atividades reprodutivas.

Palavras-chave: Falectomia. Fibropapiloma. Papilomavírus.

6753

ABSTRACT: This article sought to provide the reader with more information, in a clear and objective way, about what causes fibropapilloma of the glans penis, the forms of diagnosis, treatment and postoperative management appropriate for a case like the one reported below. One of the pillars of the Brazilian economy is beef cattle farming, which is why diseases that affect the reproductive tract, such as: acroposthitis-phimosis, abscesses, hematomas, glans fibropapilloma, among others, are of great veterinary importance. Fibropapilloma of the glans, caused by papillomavirus type 2, is one of the diseases that affect the reproductive efficiency of animals, as it is an important cause of coeundi impotence and a major spreader of venereal diseases. The aforementioned virus mostly affects young bulls that are not yet of reproductive age. The lesions in the present report were located on the body and the most serious lesion on the animal's glans. The location of the lesion on the glans facilitates contagion due to mounting and sodomy behavior. The clinical diagnosis confirmed the presence of cutaneous warts on the animal's body, which are suggestive of cutaneous papillomatosis and the final diagnosis was made through a histopathological examination of the lesion on the glans, which confirmed the clinical suspicion of glans fibropapilloma. The tumor present on the animal's glans was progressively growing, pink in color, lumpy and fetid in appearance and was removed through a partial phallectomy in addition to veterinary guidance to the owner. The animal's recovery was satisfactory, but it did not return to reproductive activities.

Keywords: Phallectomy. Fibropapilloma. Papillomavirus.

¹Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário – UNINASSAU, 2023.

²Docente, Mestre, Zootecnista, Médico Veterinário do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNINASSAU, 2023.

INTRODUÇÃO

A bovinocultura é um dos pilares da economia brasileira, por isso as doenças que acometem os bovinos, especialmente as que afetam a sua produção e reprodução são de suma importância para garantir o sucesso da cadeia produtiva e qualidade da carne brasileira. Sendo assim, as doenças do trato reprodutivo devem ser tratadas da melhor maneira possível para que não haja grandes perdas para o produtor. (EMBRAPA,2021)

Doenças como a acropostite-fimose, a parafimose, os abscessos, hematomas e lacerações prepuciais, o frênulo persistente e os fibropapilomas de glânde, são de grande importância veterinária pois atingem negativamente a eficiência de reprodução do touro acometido. (RABELO et al., 2015). Algumas destas doenças podem ser corrigidas cirurgicamente, possibilitando o retorno do touro à atividade reprodutiva e, conseqüentemente, preservando seu potencial genético e rentabilidade econômica. (ANDERSON, D.E, 2008)

O fibropapiloma de glânde é uma dessas doenças que atingem a eficiência reprodutiva dos touros, pois é um importante causador de impotência *coeundi* e um grande disseminador de doenças venéreas. O principal agente transmitido por essa via é o papilomavírus bovino tipo 2, causador da lesão, que acomete normalmente touros jovens que ainda não atingiram a idade reprodutiva. As lesões podem acometer todo o corpo do animal e nesse caso, se apresentam na glânde do pênis e no prepúcio e isso então, facilita a transmissão durante a monta (RABELO & SILVA, 2011).

O vírus penetra o epitélio peniano por meio de feridas e escoriações, que acontecem principalmente durante o comportamento de sodomia, podendo infectar múltiplos animais no mesmo lote. (WOLFE, D.F., 2018). O touro pode se mostrar resistente ou incapaz de fazer a monta natural e, em muitas vezes, observa-se sangramento na região do prepúcio após a monta. (JEAN, G., 1995). Constantemente, são lesões de condição benigna que se conduzem a diminuir e que, em condições específicas, evoluem para malignidade (CLAUS et al., 2007; MEUTEN, 2002).

As feridas tumorais do fibropapiloma de glânde são de aparência rósea, firme, acinzentada ou esbranquiçada, lembram o formato de couve-flor, de tamanhos variados e aparecem na glânde ou no prepúcio de touros. A piora do caso pode evoluir para quadro de parafimose, que produz um aumento de volume tumoral na glânde, dificultando ou refreando o retorno do pênis à bainha prepucial (RABELO e SILVA, 2011). O diagnóstico

definitivo é feito através de biopsia e exame histopatológico somado ao histórico e exame clínico do rebanho (MEUTEN, 2002).

Nesse artigo, tivemos como objetivo relatar a doença de Fibropapiloma de glândula, o manejo necessário e o procedimento cirúrgico de Falectomia Parcial, que é de grande importância para lidar com a doença e promover qualidade de vida ao animal e também diminuir os riscos de perda ao produtor.

MÉTODOS

O presente relato de caso foi realizado em Cacoal - RO no segundo semestre de 2023. O caso foi registrado em relatório para que pudesse trazer informações claras e precisas sobre o ocorrido e no tratamento cirúrgico e pós-cirúrgico realizado. Os artigos utilizados para maior abrangência do assunto foram retirados de pesquisa de literatura registrados na CAPS. A parte final consistiu no estudo do referido animal, zebuíno, aproximadamente 24 meses de idade que havia desenvolvido uma massa acinzentada de aparência supostamente tumoral na glândula. O animal foi avaliado pelo Médico veterinário que realizou o exame clínico onde foi constatada a presença de verrugas cutâneas no corpo do animal, sugestivo de papilomatose cutânea. Foi realizada também a biópsia e o exame histopatológico do fragmento da lesão, que foi retirada através da cirurgia de Falectomia parcial.

6755

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No segundo semestre de 2023 foi realizado procedimento de Falectomia parcial num touro zebuíno de aproximadamente 250 kg. A necessidade de intervenção cirúrgica desse caso aconteceu pela existência de uma massa supostamente tumoral de aspecto grumoso, enegrecido e fétido na glândula do animal. O animal foi sedado com 3 ml de xilazina 0,2 mg/kg, depois do efeito desejado o animal foi devidamente contido em decúbito lateral direito para a realização do procedimento. Iniciamos a assepsia do local com água e clorexidina e uso de Iodo Povidine. Depois de tudo devidamente preparado o animal foi anestesiado com 20 ml de lidocaína 2g/100ml ao redor do prepúcio para inibir qualquer possibilidade de dor ao animal.



Figura 1 – Lesão de aspecto grumoso na glande do animal.

Fonte: Próprio autor (2023)

Realizou-se o garroteamento da área para que não houvesse risco de hemorragia e facilitar a visualização e identificação dos vasos sanguíneos locais e ureter. A incisão foi feita ao redor do prepúcio do animal acima da área afetada, mas preocupando-se também em preservar o ligamento apical do pênis do animal, uma vez que a lesão se localizava mais abaixo deste ligamento. Após a incisão, foi feito o divulsionamento entre a pele e o corpo do pênis para observar melhor a extensão da lesão e decidir o melhor lugar para realizar a amputação. Nas veias calibrosas e artérias do local foi feita a ligadura para controle da hemorragia. O tumor juntamente com a parte do pênis que foi afetada foi amputada em formato “V” para que após a recuperação animal, o pênis ficasse ainda mais seguro quando retraído devido a anatomia pendulosa do pênis de bovinos zebuínos. Foi feita a sutura simples para a diminuição do espaço morto e para a união do corpo cavernoso a pele do animal foi utilizada também a sutura simples, as suturas foram realizadas com fio catgut 3.0 absorvível, e foi inserido um dreno no ureter do animal para que ele pudesse urinar sem que a urina interferisse na recuperação do local. O animal foi submetido a tratamento medicamentoso pós-cirúrgico com as seguintes medicações: AcuraMax (Cloridrato de ceftiofur 3,15mg/kg e Meloxicam 0,5mg/kg) 10 ml via intramuscular dia sim, dia não totalizando 5 aplicações e D500 (Dipirona sódica 500mg/ml) 10 ml, uma vez ao dia, por 3 dias. Após a retirada da massa tumoral, um fragmento da lesão foi retirado para biópsia e

armazenado em formol para posterior análise no Instituto Federal de Rondônia – campus Colorado d’oeste.



Figura

2 – Resultado da Falectomia Parcial.

Fonte: Próprio autor (2023)

CONCLUSÃO

O resultado do exame histopatológico confirmou a suspeita clínica de Fibropapiloma de glândula. O animal se encontra no presente momento recuperado, não voltou as atividades reprodutivas e está sob regime de confinamento com dieta de alto grão para terminação de carcaça.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, D.E. Surgery of the prepuce and penis. *Veterinary Clinics of North America: Food animal practice*, v.24, n.2, p.245-251, 2008.

CLAUS, P.M. et al. Análise filogenética de papilomavírus bovino associado com lesões cutâneas em rebanhos do Estado do Paraná. *Pesquisa veterinária brasileira*. v.27, n.7, p.314-318, 2007.

JEAN, G. Male reproductive surgery. *Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice*, v.11, n.1, p.55-93, 1995.

QUALIDADE DA CARNE: <https://www.embrapa.br/qualidade-da-carne/carne-bovina>. Acesso em: 12/10/2023.

RABELO, R.E.; SILVA, O.C. Aspectos morfofuncionais, clínicos e cirúrgicos do pênis, prepúcio e testículos de touros. Goiânia: Editora Kelps, 2011. 2012p.

RABELO, R.E.; SILVA, L. A. F.; VULCANI, V. A. S.; SANT'ANA, F. J. F.; ASSIS, B. M.; RABBERS, A. S. Enfermidades Diagnosticadas na Genitália Externa de Touros: Estudo Retrospectivo. *Cienc. Anim. Bras*, 16(1), 33-143, 2015.

MEUTEN, D.J. Tumors in domestic animals. 4.ed. Ames: Iowa State, 2002. p.509- 546.

WOLFE, D.F. Review: abnormalities of the bull-occurrence, diagnosis and treatment of abnormalities of the bull, including structural soundness. *Animal*, v.12, n.1, p.148-157, 2018.